

MOVIMENTO VERTICAL DO FÓSFORO PROVENIENTE DO SUPERFOSFATO TRIPLO EM SOLOS DE TEXTURAS CONTRASTANTES

ROSSI, Ana Carolina Marinho^{1,4} (acmrossi@outlook.com); **LOPES, Fernando de Souza**^{1,2} (camacho@uems.br); **KUSANO, Daniel Makoto**³; **ALVES CORRÊA, Marli Aparecida de Oliveira**⁴; **CAMACHO, Marcos Antonio**⁵ (camacho@uems.br)

¹Bolsista de PIBIC (2016/2017);

²Discente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana;

³Doutorando do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana

⁴Mestranda do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana;

⁵Docente do curso de Agronomia da UEMS e do PPG em Agronomia – Produção Vegetal da UEMS – Aquidauana

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi estimar a taxa de movimentação vertical do superfosfato triplo para solos de textura arenosa, textura média e textura argilosa. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições, dispostos em um esquema fatorial 3 x 2 x 10, sendo testados os seguintes fatores: três solos distintos (textura arenosa, textura média e textura argilosa), dois níveis de P (0 e 0,48 mg kg⁻¹) e 10 camadas de solos (de 2 cm cada camada, de 0 a 20 cm). Para realização do experimento foram utilizados vasos de tubo de PVC com diâmetro de 15 cm e altura de 20 cm, que receberam aproximadamente 4 kg de solo provenientes do estado de Mato Grosso do Sul. Foram utilizados um solo com textura arenosa (Neossolo Quartzarênico), um solo com textura média (Argissolo Vermelho) e um solo com textura arenosa (Latosolo Vermelho). Para as análises foram utilizadas amostras retiradas do centro de cada anel, que foram secas, cachimbadas e submetidas à análise de P pelo método Melich-1. No Latossolo Vermelho não houve movimentação do P, visto que só houve diferença na camada correspondente à profundidade de 0-2 cm, mostrando que o P aplicado ao solo permaneceu na camada mais superficial, evidenciando a tendência natural desse tipo de solo em reter o P nas camadas mais superficiais. Houve movimentação do P em profundidade apenas no Neossolo Quartzarênico com adubo e no Argissolo Vermelho com adubo, uma vez que os valores de P entre as camadas destes solos diferiram-se estatisticamente entre si, sendo que o Argissolo Vermelho apresentou maior movimentação que o Neossolo Quartzarênico. Embora fosse esperado que houvesse maior movimentação de P no solo de textura arenosa em virtude de sua granulometria, textura e menor teor de argila, o solo de textura média (Argissolo) mostrou-se com maior movimentação de P em profundidade, devido ao manejo deste solo, pois as amostras do Argissolo Vermelho foram coletadas em áreas de pastagem, que normalmente estão associadas à altos teores de matéria orgânica.

Palavras-chave: adubação fosfatada, fertilidade dos solos, movimentação de P, textura do solo.

Agradecimentos: À UEMS e ao CNPq, pela concessão de bolsa de iniciação científica, e à CAPES, pelos recursos financeiros que possibilitaram a realização deste projeto



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico